

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS E VACINAÇÃO DA COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE, DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, MARÇO DE 2020 A MARÇO DE 2021<sup>1</sup>

Patrícia de Moura Freitas<sup>2</sup>, Tamara Grando<sup>3</sup>, Ana Paula Konzen Riffel<sup>4</sup>, Andre Jarenkow<sup>5</sup>, Estela Maris Rossato<sup>6</sup>, Fabiane Cristine da Silva<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Estudo observacional descritivo desenvolvido na 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Enfermeira da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), patricia-freitas@saude.rs.gov.br. Santa Rosa/RS/Brasil

<sup>3</sup> Enfermeira da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), tamara-grando@saude.rs.gov.br. Santa Rosa/RS/Brasil

<sup>4</sup> Bióloga da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), ana-riffel@saude.rs.gov.br. Santa Rosa/RS/Brasil

<sup>5</sup> Engenheiro Químico da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), andre-jarenkow@saude.rs.gov.br. Santa Rosa/RS/Brasil

<sup>6</sup> Enfermeira da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), estela-balke@saude.rs.gov.br. Santa Rosa/RS/Brasil

<sup>7</sup> Enfermeira da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), fabiane-silva@saude.rs.gov.br. Santa Rosa/RS/Brasil

**Introdução:** A Doença do Coronavírus (COVID-19), causada pelo vírus SARS-CoV-2, teve início em dezembro de 2019, quando os primeiros casos de uma pneumonia desconhecida surgiram na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Trata-se de uma infecção respiratória que apresenta quadro clínico e variação entre infecções assintomáticas a casos graves, com alto poder de transmissibilidade e distribuição mundial. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico de casos confirmados, óbitos e situação vacinal da COVID-19 nos municípios da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de Santa Rosa, da Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), no período de março de 2020 a março de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, onde foram analisados dados do Painel Coronavírus, Painel Coronavírus RS, Painel de Monitoramento da Imunização COVID-19/RS e dos sistemas de informação E-SUS VE e SIVEP-GRIPE dos municípios de abrangência da 14ª CRS, no período de 22 de março de 2020 a 09 de março de 2021. **Resultados:** Até 09 de março de 2021, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou um total de 116.874.912 casos confirmados de COVID-19 no mundo, evoluindo a óbito um total de 2.597.381 casos. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) informou até esse período um total de 11.122.429 casos e um acumulado de 268.370 óbitos. Já no Estado do Rio Grande do Sul (RS), foram confirmados 703.211 casos, apresentando um total de 13.837 óbitos. Na 14ª CRS,

há um total de 17.799 casos confirmados, com 198 óbitos e apresenta, em março de 2021, a maior média móvel de novos casos registrados desde o início da pandemia, avaliada em um período de 14 dias. Observou-se que a faixa etária predominante dos casos de COVID-19 foi de 30 a 39 anos (20,3%), sendo o sexo feminino o mais frequente (53,7%). Dentre os casos que evoluíram para óbito, a predominância foi do sexo masculino (55%) e da faixa etária de 70 a 79 anos (32,8%), com variação de 15 a 102 anos. Analisando a evolução dos casos, percebe-se que a letalidade de 1,1% na região, embora significativa, é inferior à do Estado, que corresponde a 2,0%. Nos casos que evoluíram para óbito, comorbidades como doenças cardiovasculares e diabetes mellitus foram as mais frequentes, sendo que um paciente pode apresentar mais de uma comorbidade associada. Até o momento, o maior número de óbitos foi registrado no mês de dezembro de 2020, que correspondeu a 21,2% do total de óbitos associados a COVID-19. Entre os casos, tosse, dor de cabeça e dor de garganta foram os principais sintomas relatados. Como método diagnóstico, o teste rápido anticorpo foi o mais realizado, sendo registrado nesse período um total de 63.229 testes, dos quais, 17.160 foram positivos (27,1%) e 43.975 negativos (69,2%). A 14ª CRS recebeu, até o dia 09 de março de 2021, um total de 20.170 doses para a estratégia de vacinação da COVID-19. Foi aplicado até o momento, um total de 14.362 doses na região, o que representa a proporção de doses aplicadas de 71%. As doses foram distribuídas entre profissionais de saúde, idosos de Instituições de Longa Permanência (ILPI) e idosos não institucionalizados. **Conclusões:** Percebe-se grande ascensão nos números de casos novos da COVID-19, tanto a nível regional, estadual e nacional, com elevada evolução a óbitos. O Brasil é o terceiro país do mundo com maior número de casos, sendo mundialmente o segundo em número de óbitos. O perfil encontrado na região da 14ª CRS condiz com o do RS, uma vez que mulheres são mais acometidas pelo vírus, porém ocorrendo maior número de óbitos entre os homens. Nota-se ainda, que a doença acomete mais adultos jovens, porém desencadeando gravidade em idosos, ocasionando com isso maior número de óbitos nessa faixa etária. Apesar da vacinação já ter sido iniciada na região, o percentual de doses aplicadas ainda é pequeno para modificar este cenário, o que ressalta a importância de ações de conscientização da população, juntamente com o distanciamento social, higiene de mãos e uso adequado da máscara. Nesse sentido, a 14ª CRS tem emitido boletins semanais com os dados atualizados como uma estratégia de alerta para a comunidade, reforçando a intensificação de medidas protetivas como essenciais para que haja queda no número de casos e óbitos, e se consiga interromper a cadeia e velocidade de transmissão do vírus. **Palavras-chave:** Pandemia; Coronavírus; SARS-CoV-2; Infecções.